

Testamento 2005

TESTAMENTO

Fazendo um pequeno intervalo nas minhas lides políticas, entre um almoço, um comício e um debate, assim me apresento perante vós com as costas “cravadinhas de facadas” ao colo dos meus amigos, perdão amigas, para de forma um pouco fria vos dar conta do “burro” que quero repartir para vós.

Partindo da capital carnavalesca do reino, tomei a direcção de Figueiró utilizando o concluído e alargado IC 8, tendo definido o meu sentido de voto quando vi um boneco que se assemelhava em tudo à imagem do nosso presidente dizendo “Aqui não se pagam Portagens”.

Saindo do nó que dá acesso a Figueiró, tomei uma das perdas carreiras da Rodoviária que me trouxe via Túnel do Madrão direito ao Largo da Praça, numa bela digressão turístico-naturalista, onde proliferavam os “odores campestres” de porcos mimosos que vinha do Cabeço do Peão. Isto sem que, por bandas da Aldeia Ana de Aviz, me tivesse que apear do dito transporte para calçando uns patins em linha passar a gelada zona da praia fluvial, que associei aos escorregadios vinhos traiçoeiros que ides bebendo por adegas infindáveis, cantos e recantos escondidos neste meu rincão.

Hospedei-me então no renovado “Hotel Parque”(fica ali atrás da Igreja) onde me foi proporcionado um encontro ecuménico, no qual tive que fazer valer os meus créditos políglotas para travar conhecimentos com a nação brasileiro-ucraniana-moscovita-kosovar-tchetchena-romena-tuga, que se viram gregos para cá chegar, sobre as virtualidades da sua acção no aumento populacional e no combate à desertificação, em que já trabalham prós lados de Vilas de Pedro, Machuca, Entre Águas, Singral, Molhas, Vale Vicente, Vale Salgueiro, Moinho Novo e Zona Envolvente.

Para contrariar os rigores de frio, à falta de melhor consolo, recorri ao comércio tradicional para comprar uma “escalfeta dos anos 60” no belo estabelecimento do meu amigo Dani, que dizendo-me que não tinha, me proporcionou um aquecimento natural ... a gás.

Sentindo a necessidade de um reencontro com a alma figueiroense e com as suas raízes culturais, retirei-me para terras do Carapinhal, onde beneficiando da hospedagem proporcionada pela Câmara Municipal no apartamento turístico resultante da adaptação de uma das salas da Escola Primária encerrada, por ali estive alguns dias comendo sopa e pão com chouriço regados com vinhos e águas fonte velha e em amena cavaqueira com os meus amigos Janita, Samarritas e Costa.

Foi então que me veio à ideia os dias gloriosos passados desde a última vez em que aqui nos vimos. Foi para mim uma grande honra assistir ao apuramento, quartos de final, meia final e Final do EURO 2004, assistindo no Estádio Municipal da Foz de Alge na mesa presidencial acompanhado de instâncias municipais e do distrito e onde se trocaram galhardetes, mimos, cachecóis e bandeiras de vários futebóis e outras políticas.

Ainda na Foz de Alge, acompanhei de barco o meu amigo Batista, na colocação de um moderno sistema de sinalização do rio, obra mais marcante do seu mandato tentando disciplinar o uso abusivo das águas e vinhos da região.

Ao volante de um potente carro clássico benzido pelo Sr. Prior, avancei pelo renovado piso da estrada panorâmica “Fernando Manata” e dirigi-me para a Vila afim de inaugurar o novo Estádio Municipal que depois de renovado em 2069 será palco de uma final em 2100.

Tenho que agradecer a consideração que me foi dispensada pela Câmara Municipal que acreditando na minha capacidade de organização, de previsão e de realização me aceitou para dirigir e fiscalizar as obras de reabilitação urbana da zona do Centro Histórico e áreas envolventes e que todos podem ir aproveitando pois que estão quase concluídas ... sem pó. Tendo sido convidado igualmente para dirigir como arquitecto as obras de reconstrução da Igreja Matriz, do Casulo e do Fórum Figueiroense, é muito provável que para o anão ainda me cá agarrem, se eu deixar.

Tenho que saudar também a capacidade de iniciativa dos empresários locais na organização de eventos que tornam a noite figueiroense única na região. Eu próprio pude participar nas sessões de Karaoke Pilha no Solar dos Plátanos em que novos talentos e ídolos se revelaram confirmando-se neste Carnaval. Gostei muito também do ciclo de Cinema dedicado à obra cinematográfica de Alexandre Frota e às exposições de calendários de parede tipo-oficina e de camião TIR em que se confirmou a existência de belos suspeitos, perdão peitos, desta terra.

O melhor ainda estaria para vir quando me vi envolvido numa "ronda fora de horas" em que o melhor motivo de interesse foi queimar caixotes do lixo (reciclados), papeleiras e outros haveres, actividades radicais só superadas por um bom jogo de bilhar de bolsos ou por uma apanha de pinhas no Cabeço do Peão.

Neste meu Testamento devo deixar uma nota e incentivo a todos aqueles que não sendo em branco, votaram, vão votar e votarão nas várias eleições que aconteceram e que irão acontecer. Sei que terei a vossa confiança depois de ma terem dado quando me elegeram para o Parlamento Europeu e para o Kremlin onde encontrei o meu amigo Santana, e que ma ireis dar novamente agora que vou ser eleito -ou talvez não- para o Parlamento de S. Bento, levando daqui comigo o político Lopes Gonçalves. E lá para Outubro, espero a v/ confiança para ocupar mais uma vez a cadeira de pau do Salão Nobre. Outras interpretações serão extemporâneas e de quem não pensa em Figueiró.

Assuntos recorrentes de qualquer discurso nesta época são os grandes temas da actualidade nomeadamente a clonagem, a homossexualidade, o aborto, a eutanásia, a valorização do euro, o tsunami, as férias americanas no Iraque e as paneleirices de Castelo Branco. Porém, a nenhum destes assuntos me dedicarei, fico apenas com o tema da crise, mas como ando politicamente incorrecto e não vá porventura desferir algum ataque que seja mal digerido pelo estatuto da oposição, deixo seguidamente um parágrafo em branco para que cada um faça a leitura que entender da crise.

(espaço de meditação)

A crise no entanto, na parte que me toca, é muita e se já os deixei sem prendinhas de natal não esperem no Carnaval que o Entrudo se alargue tanto.

Deixo-vos por isso só regos para porem couves, pinhais para desbastar, mato para roçar, ribeiras para limpar, casas para cair, gastos a repensar, férias a meditar e porquinhos para engorda.

Estavam à espera de mais ?????? Também eu!

Estando o Notário em obras e entre algumas nuvens de pó e faltando-me o testamenteiro-mor, deixarei pela voz do meu mais fiel o arrazoado de merdas que se seguem.

Á SENHORA CÂMARA EM PARTICULAR

- ü Um tapete rolante para o balcão da secretaria
- ü Um sistema de câmaras de vídeo-vigilância para WC
- ü Um conjunto de trelas
- ü Um chip camarário para identificação do pessoal
- ü Um relógio de ponto para a hora do café
- ü Um guarda costas para o Fiscal
- ü Um guarda nocturno para os Ecopontos
- ü Um corpo de polícia municipal para distúrbios ocasionais
- ü A sinalização do percurso pedestre na Vila
- ü Um palhaço novo para a iluminação natalícia da Torre da Cadeia
- ü Umas fraldas para a árvore de Natal do Solar
- ü Um aspirador para a relva para apanhar a merda dos cães
- ü Umas floreiras floridas para o adro e para as varandas
- ü Uns novos painéis para afixação das verdades políticas
- ü Uma lata de tinta fluorescente para avivar o traço das passadeiras
- ü Um incentivo cigano para reavivar os jardins de S. Pantaleão

Á SENHORA CÂMARA MUNICIPAL

Dr. Manata – O cunho da Medalha "20 anos de Presidência Municipal"

Sr. Fernando Batista – A plantação no Jardim Municipal da «árvore das patacas» para aliviar a crise das finanças municipais

Engº. Rui Silva – Uma recandidatura ao cargo de Líder da Oposição

Dr. Álvaro Gonçalves – Um lugar cativo no banco de suplentes
Eng.º Mendes Lopes – Uma acção de formação com o Carlos Lopes para posicionamento político
Eng.º Luís Filipe – O projecto para o aproveitamento florestal dos Linhares, Fonte da Guiza e Mações
Eng.ª Isabel – Um fiscal
Sr. José Prior – Uma “aspiração” ...
Dr. Silveirinha – O Estudo Económico da implementação de uma unidade de produção de gel no Parque Industrial
Sr. João Henriques – Um curso de cobranças difíceis para patrocínios de Carnaval
D.ª Manuela Pereira – Uma caixa de doces para “aguentar” os utentes da sala de espera
Sr. Jorge Cardoso – Uma mochila
Sr. Vítor Oliveira – O diploma de Engenheiro/ Arquitecto Nelo
Sr. Arquitecto Marta – Uma ampulheta para um PDM a horas
Arquitecta Sónia – Uma paleta com as cores de Figueiró
Eng.ª Elisabete – Uma esfregona para apanhar água
Sr. Fernando Silva – A abertura de uma sucursal na Abrunheira do Bar «Amo-te»
Eng.º Gonçalo Brás – Uma secretária para ordenamento dos seus afazeres
Teresa Trancoso – A idealização do design gráfico «Autárquicas 2005»
Maria João Alves – O CD do Rancho de Vila Facaia
Ivone Napoleão – Uma participação mais activa nas escavações arqueológicas
Eng.º Manuel Paiva – Um sistema GPS para localização dos varredores
Abílio Rosa – Um redutor para a velocidade pessoal
Dr. Fernando Pires – Um parecer deontológico sobre a oportunidade das piadas de merda do Entrudo
Sr. Horácio Oliveira – Um software para o Mercado Municipal
Sr. Carlos Baião – Um telemóvel para aumentar a operacionalidade depois da hora
Sr. José Lucina – Uma via verde para o Armazém
Sr. Fernando Nunes – Uma carrinha nova sem concorrência
Dr. Victor Duarte – Uma memória histórica sobre inventariação do Património Municipal
Dr.ª Fernanda Pinto – Um gabinete maior

INDIVIDUALIDADES OU, TALVEZ NÃO.....

Dr. Manata – Um parque de estacionamento subterrâneo na Zona da Torre da Cadeia
Dr.ª Alzira Manata – Um viagem de *inter-rail*
Dr. Jorge Pereira – Uma garrafinha de sumo de laranja para o ódio visceral
Dr. Martelo – Um apoio a fundo perdido para contratação de uma secretária
Dr. Eduardo Fernandes – Uma candidatura independente à Câmara da Castanheira
Eng.º António Armindo – Um babete para o café das 10;30 horas
Sr. Aguinaldo Feitor – Um borda de água da arquitectura municipal
Dr. Amaral – Um jogo de chaves sobresselentes
Sr. Juvenal Domingos – Uma fotografia de “D. Sebastião”
Sr. Gameiro – A mesinha do Licor Beirão
Dr. Manuel Alves – Um contrato de exclusividade com a UAI
Sr. Jorge Graça – Uma candidatura à Junta de Freguesia ... de Ansião
Sr. Jorge Abreu, vulgo Speed – Um responso
Dr.ª Marta – Uns tampões anti obras para os ouvidos
Sr. Amândio Ideias Mendes – Uma acta de substituição do substituto
Sr. José Martins – Um curso de paleontologia e arqueologia manática
Sr. Isidro Conceição – A obra literária portuguesa “Oh rapazes, tenham lá calma”
Sr. Jorge Domingues – O Livro “A sombra da Iminência parda”
Dr.ª Margarida Lucas – Um cesto de laranjas do Branquinho e um ramo de rosas
Sr. Luís Filipe Lopes – Um lápis azul para “traçar” o Testamento do Entrudo
Sr. João Cardoso Araújo – As melhoras com rápido restabelecimento

Dr.^a Carla Jorge – Uma caixa de “Papos de Anjinho”
Eng.^o Jorge Agria- Um retiro florestal
Sr. António Leitão – Uma mãozinha às netinhas
Sr. Júlio Leitão – Um alminhas para a porta de casa
Mitó – Uma reciclagem do Carnaval 2005
Sr. Luís Prior – Um sindicato de deputados municipais
Sr. Célio Fonseca – O meu Livro “O trabalho dos Senhores Priores”
Sr. Paulo Batista – Uma secretária para as requisições de combustível da câmara
Dr. Jorge Rui – Cursos Superiores via *Internet*
Dr.^a Zulmira Fernandes – Um conjunto de chatices de ... de 3.^a Idade
Sr. Alfredo Quintas – Um substrato vínico “Engorda porcos”
Sr. Jorge Furtado – Um despertador para o horário de jantar
Sr. Fernando da Farmácia – Uma provedoria a tempo inteiro
Sr. Daniel Antunes – Um atendimento psico-fódicó-móvel
Sr. Miranda – Um laranjeiras de cheiro intenso a rosas
Sr. José Carlos Quintas – Uma caixa de castanhas doces para o chá das tias
Sr. António David – Um lote no campo da bola
Sr. Artur Moutinho – Uma panóplia de projectos de alterações
Sr. Padre António – O livro de indulgências para padrinhos
Sr. Carlos Pereira - Um guarda para o saco do pão
Sr. José Machado – Um lugar ao sol na Praia das Rocas
Sr. Carlos Encarnação(Doce Mel) – Um relógio de 48 horas
Professora D. Manuela Pereira – O cargo de presidente de júri vicentino
Professora Rosalina – Uma dedicação em voluntariado
Professora Isabel Peres, vulgo Aguinolda – Um apoio para ultrapassar o concurso de professores
Sr. Aurélio Rodrigues- A oferta de uma visita às Terras de Sicó aos carolas do Carnaval
Dr. Branco – Uma reforma anti-laranja
Enfermeira Maria José – O Órgão Executivo do Lar de Acamados
D.^a Isabel Barra – Uma integração na equipa de avaliação do III Quadro Comunitário de Apoio
Nani Batista: A aprovação da rigorosa gestão do Carnaval 2005
D.^a Luísa Furtado – Um tónico para a noite ... da 3.^a idade.
Sr. Alberto Simões – Um gerador
Jorge Gonçalves – O Velho ditado português “Quem casa quer casa”
Sr. Paulo Trancoso – Um “maço” de melhoras
Sr. José Napoleão – Uma Presidência Sombra
Eng. Armando Agria – Uma tripla no Euromilhões das Autárquicas de Figueiró
Dr. Carlos Artur – O livro “Como combater o reforço de verbas ...”
Sr. Jorge Quaresma – Um chapéu de côco
Sr. Nelson Quintas – Um Gel anti-picadas
Sr. Victor Marques – Uma caixa de anticeptólipticos “Ai Jesus”
Sr. Victor Jorge – Uma visita à Feira da Golegã
Sr. Fernando (Tintas d’Alge) – Um berço pintado de fresco
Sr Joaquim Neves – Um conjunto de bandeiras novas
Sr. Jorge Lopes- O livro de floricultura “Os Jardins de Beça”
D.^a Alice Leal – Um marchandrómono na Helipista
Prof. José Afonso- Uma panóplia de “Compagnons de route”
Sr. José Carlos Silva, vulgo Samarritas – O cargo de adido agrícola-cultural do Carapinhal
Sr Celestino Ferreira – Uma “Bola” só para ele
Grupo do “Cantinho do Furtado” – A participação no Programa “Quadricatura do círculo”
Grupo da “Esquina das Mercarias” – Um solário para descanso de reforma merecida
Grupo da “Esquina do Jorge Domingues” – Um conta-gotas para os olhos
Grupo da “6.^a feira na Jacinta” – O livro “Saudades”
Grupo de “4.^a Feira na Aldeia” - O Livro de Ponto para assentar as presenças

ESTABELECIMENTOS

Figueiró Tipo: Uns pós-tipos
Sipical: Um pedreiro para reboco do muro
Tintas D'Alge: Uma peneira anti-pós
Mármore Paulânia: O Filme "Jardins de Pedra"
Eurovegetal, Lda: Um Filtro
Costa & Alface: O traçado *design* dos presépios de chapa
Citreze: Um paio típico de S. Simão
Selopneus: O meu reparo "O Sol quando nasce é para todos"
Complexo Turístico Inox/ Sol Poente: Uma licença para a matiné
Toca do Môcho – Um clone do André para a cozinha
Restaurante Paris: Um ambientador para combater o "Chanel P"
Gracilauto: Um sistema de rega com poupança na lavagem de carros
ACH – Uma sucursal no Edifício da Fonte Luminosa
Figueirócar – Um semáforo para entrada e saída de viaturas
Lavandaria Branca de Neve: Um reclame de rocha
Móveis Beira: O fornecimento da mobília nova para o gabinete do Alberto João Jardim
Desconta: Uma intranet com a Escola Secundária
Armazéns Lúcio Arinto: Uma tesoura para o corte
Ourivesaria Lourenço: Uma linha directa para a Câmara Municipal
Lourenço Óptica: Um par de lentes para casamentos
O Baú : Uma bolinha vermelha para o canto superior direito da montra
Sapataria/Pronto a Vestir Solange: Um pisca-pisca para o reclamo
Foto Melvi: A Foto do Mourinho
Terrabela : O Painel de Azulejo "O Parque Jurássico"
Farmácia Serra: Um xarope de boa ... troca
Correios: A emissão filatélica "Artur, um chefe privado"
Casa Dos Leitões: O livro "A Gestão Empresarial da Dama de Ferro"
Pastelaria Renatos: Um torniquete para a contagem de clientes em dias de Carnaval
Pastelaria São Sebastião: A aplicação prática da cartilha comercial da D.^a Adelaide
Pronto a Vestir Anita – Uma caixa de enfeites natalícios para a montra
Fati Vestuário de Criança: Um despertador para estacionamento urbano
Papelaria Jardim: Um POC
Pastelaria Pingo Doce: A aplicação de um piso anti-queda
Praça de Táxis: O aumento do tarifário para subsidiar os novos instrumentos
Fernandes & Caetano: Um payshop
Seguros Eduardo Paquete: Um catálogo de empregadas
Café Central: A reposição do programa "Ponto de Encontro"
Centro Comercial: Um desfile *fashion*
Sereira Bazar, ex "Loja dos Trezentos" – Um estacionamento subterrâneo
O Solar: Um curso de hotelaria "Karaóke de Reivellon"
Restaurante Panorama: Uma assinatura do "24 horas"
Mikas Bar: Um navio Sagres para decoração
Casa Manuel Domingues: Uma candidatura (a)política ao URBCOM
Café Cardoso: Uma Televisão
Deveras: A autorização ao vizinho para acesso Internet para as novidades da Catedral
Loja Gaspar: O livro "Montra Tipo Arte Nova"
Fátima Fonseca: O lema da casa passa a ser: "É a vida, Sr. Furtado"
Café Novo Horizonte: Uma bancada
Funerária Martins: Uma rodada para o outro mundo ... "pagas tu"
Loja Atrás do Solar: Uma placa " ' Tou no Furtado"
Ourivesaria Gaspar: Uma medalha
Modas Milú: O lançamento de uma colecção infanto-juvenil
Casa de Ferragens Fonseca: 5 litros de tinta para pintar a "parte" do senhorio

Jornal A Comarca: O aumento da paginação para mais divulgação dos eventos locais
Jornal Expresso do Centro: Um maranho
Seguros Fidelidade: A criação de um seguro de risco para escavações arqueológicas
Fábrica de Pão de Ló: Outro casamento para mais divulgação das iguarias conventuais
Salão 3 Dimensões: Um parque privativo para clientes
Pesqueiro 47 – As trocas e baldrocas dos calendários de ano 2005
Armazéns Idalino Lucas: O discurso de elogio à obra do Dr. Manata
Florista 2000: Uma placa “Figueiró Florido” para as novas instalações
Barbearia Elegante: O reembolso do IVA da electricidade gasta com a gambiarra de Natal
A Petisqueira Figueiroense: A obra de “Bento de Jesus Caraças”
Café Os Manos: Uma cassete SMS
Florista Vila Flor: Um bouquet florido a preço de saldos
Casa Dilar: A cedência de um edredon para o gelo da Aldeia
Fivinatura, vulgo Clínica das Dietas: Um livro diário de “Registo de sucessos”
Espingardaria Marques: Um stock de cartuchos de manutenção
Pronto a Vestir Feirinha: Um xi´nando
Merceria O Silvino: Um ticket para o carro de mão
Mercearia Os Rapazes: Uma mão contrária de estacionamento
Adega Dos Passarões: Uma aspirina
Supermercado Pérola: Um painel identificativo
A Tendinha: Um cartão para cliente fidelizado
Diconfex, vulgo armazém do Quineta: O fornecimento de cachecóis personalizados para tempos de gelo
Barbearia Ricardo: Uma embaixada a Moçambique
Farmácia Correia: A substituição da máquina de preservativos pelo conjunto de barbas do Pai Natal
Lavandaria Emília: Um contrato exclusivo para lavagem de roupa suja da política
Talho José Eduardo: Um tapete rolante
Talho da D^a. Ilda: Um contentor
Sócarvalhos : Uma rolha de cortiça municipal
Farmácia Vidigal: Um xarope de Sicó
Restaurante A Tricana: Um contentor sob rodas
Casa das Iscas: Uma iluminação pública
Ourivesaria Coimbra: A abertura de uma sucursal na Rua da Água
Mercearia do Joãozinho: Um banco de jardim
Seguros Liberty Europeia: Um cantinho para estacionar o carro do Carnaval da Bairrada
Juvenal Alves Domingos, Lda: Uma candidatura ao Programa PROHABITA
Pizzaria Latinos – Um livro de recibos de renda
Danimóveis – Um oratório
Grafivil: Uma 2.^a edição para calendários municipais
Talho Crisóstomo Mendes: Uma fechadura para o talho municipal
Sapataria da Rotunda: Uma zona de lazer
Conviksão: Uma exposição na Casa da Cultura
Ginásio Naciolinda: Um retoque de imagem para candidatura a deputados
Studio Sérgio: Um curso de fotografia de candidatos a Deputados da Nação
Cabeleireira Lurdes: A assinatura do Canal Parlamento
Enigma Sport: Um conjunto de fintas cerebrais
Plátanos Bar: Um controle de idades
Ficape: Um lagar de ideias
Padaria Figueiroense: Um programa de combate às listas de espera
Bar do Jardim: O Filme Português “Jaime”
Café Ferreira: Um mapa para se achar
Sapataria Suzy: Um café “bento” para espantar o sono
Vesticentro: A colecção de fatos primavera-verão para deputados
Retrosaria Martins: A mudança de nome para “seloplinhas”

Lavagem Automática de Carros – A criação do programa especial «Esfrega-me as jantes»
Total, ex-Galp: Um cartão gold para a câmara municipal
Dotladen – Um balcão VIP para clientes especiais
Papelaria Dropaper – Uma educadora de infância para as horas de espera do autocarro
Clínica Dentária JN: Um lettering dente de ouro
Café Maçudo – Um relógio de ponto de fim de semana
Evaristo Alves – Outra participação na FIGEXPO
TOTAL 2, Antiga Cepsa: Um programa de lavagem de chatanos
Supermercado Novo Mundo – Um sinaleiro para entrada e saída de veículos
Café Nicola: Um balcão na «concorrência»
Hospedaria Malhoa: Um caixa de comprimidos para hóspedes
Supermercado Doce Mel: Um silenciador para descanso dos vizinhos
Retiro Figueiras: Um controlador de faladura para jantares políticos
Sonuma: Uma esplanada para a hora de almoço
Carpintaria Albino Silva, futura MOFI, Lda – Um edifício em madeira tratada no Parque Industrial
Churrasqueira Lopes: A receita «Frango à genuíno»
Joaquim Coelho Quaresma Ferreira: O aproveitamento do programa de recuperação do Mantorras
Infraterra/Joferneves: O livro “Aventuras em Espanha”
Restaurante Briosa: A transformação em área de serviço de apoio ao IC 8
Taberna das Escadinhas: A “receita do frango da Jacinta”
Electroreparadora da Palmeira: Uma parceria com a Figueirógás
Serralharia Ulisses: Um muro
Restaurante Sagitarius: O cognome “O Rei da Sopa”
Figueirógas: Uma garrafa de gás chinês
ESSERP: O Filme “Sala com vista sobre os vizinhos”
Loja Chinesa: “Um limpocucháxichachá pó Tonito.
Decorgaby: Um conjunto de paninhos quentes
Rádio Condestável: Um trunfo de reis carnavalesco
Bar do Mercado: o dístico “O titular da casa é do Benfica”
Ancarloco, Lda: O meu conselho “Cuidado com as retomas”

INSTITUIÇÕES

Junta de Freguesia de Figueiró dos Vinhos – Uma presidência tricéfala
Junta de Freguesia de Arega- O livro histórico “Almiro, o Absoluto”
Junta de Freguesia de Aguda- Um herbicida para secar adversários
Junta de Freguesia de Bairradas- Uma resma de papel para imprimir o *curriculum* autárquico
Junta de Freguesia de Campelo- Um parque eólico
Centro de Emprego: A criação de um POC para deputados não eleitos
Biblioteca Municipal: Um concurso ... internacional de Jogos Olímpicos da Leitura
Tribunal: Um fato de macaco judicial
Registo Civil: Uma bata pró pó
Notário: Uma prece a S. Pantaleão para acabamento das obras
Escola Preparatória: Uma empresa municipal de transportes
Escola Secundária: Um Plano de Pormenor para visitas de estudo
Casa do Povo: Um apara relva
GAT: Uma arquitecta
Centro de Saúde: A promoção do Director a Ministro da Saúde
Repartição de Finanças: Uma “intranet fiscal”
Banco Espírito Santo: Um tubo de Cola Super 3 para fixação dos funcionários
Caixa Geral de Depósitos: Uma ATM para aliviar o serviço de balcão
Caixa de Crédito Agrícola: Uma nova Administração
Associação Desportiva de Fig. dos Vinhos: Um controlo automático de entradas
Filarmónica: A partitura musical “A Presidência do Mestre”

Bombeiros Voluntários: Um Plano de Emergência de “regas” para prevenir o Verão
Santa Casa da Misericórdia: Uma bênção para a inauguração da UAI
Clube Automóvel “Clássicos de Figueiró”: Uma exposição de carroças
Clube Náutico: Um alarme anti-tsunami
Centro Hípico: Uma manada ... de cabras para aparar a relva
Centro Aventura: Um campeão
Clube de Caçadores das Bairradas: A organização de uma batida no Cabeço do Peão
Conferência de São Vicente de Paulo: Um salão de chá privativo
GNR: O meu reparo: “Praças novos, cabos novos, sargentos novos, carros novos, multas novas ... e quem se lixa é o mexilhão”
PSD: Uma calculadora para percentagens eleitorais
PS: Um mastro para pendurar a bandeira

FINAL

Agora que encerro o meu legado, alegro-me por ver concretizadas as minhas previsões de 2004, facto que atribuo à minha linha de ascendência ao ramo mais distante da antiga “Bruxa da Agria”.

Este Carnaval alegrou-me bastante. Dancei de camelo uma sevilhana, no **Barreiro**, bebi champanhe no oásis do deserto, do **Centro**, snifei matéria orgânica no **Bairro Novo**, pesquei nas águas revoltas da ribeira da Madre - (**Douro**), abanei as **Cabeças** do cú, fui ao circo com a **Juventude**, li as histórias dos reis da **Escola Secundária**, fui às nuvens com os anjinhos de **Chimpeles** e de **Aguda, Arega e Bairradas** confesso que esperava mais, muito mais.

Expresso os meus agradecimentos ao supremo patrocinador que me deixou o tempo enxuto, e a contento para vários coisos e conázios pudessem afluir a Figueiró dos Vinhos, bem como àqueles que generosamente contribuem não para o meu mas para outros carnavais, nomeadamente o da Figueira da Foz, obedecendo ao velho princípio figueiroense “o que é de fora é que é bom”.

Para outras conclusões a meu respeito vejam os vários canais radiofónicos e televisivos onde sem tabus deixarei as minhas impressões políticas a respeito do país e do concelho.

Já que o ano é de coisa e isto pode ter coiso, desejo-vos a todos bons exercícios mentais na tentativa de decifrar fidedignamente o que atrás deixei escrito.

Até ao meu regresso!

Carnaval 2005 TESTAMENTO